

CAPITULO XXXVII

OS PROBLEMAS INTELLECTUAES

A SOLUÇÃO dos problemas intellectuaes não apresenta grandes empecilhos, a não ser difficuldades technicas.

Em primeiro lugar, porque nesta ordem de phenomenos não existem reivindicações populares que ponham em perigo a conservação da sociedade e depois, devido ao facto significativo do progresso scientifico possuir uma direcção rectilinea e os seus ensinamentos não serem facilmente contestados.

Fica, portanto ao observador o dever de procurar a solução dos problemas intellectuaes, de accordo com a Sociologia e as sciencias que a auxiliarem, no caso em apreço, afim de orientar a evolução destes phenomenos, harmoni-

zada com as necessidades sociaes e as grandes conquistas da civilização.

*
* *

Entretanto, é necessario que fique bem accentuado que este modo de julgar e encarar os factos não significa collocar em uma ordem secundaria a influencia dos phenomenos intellectuaes na civilização humana.

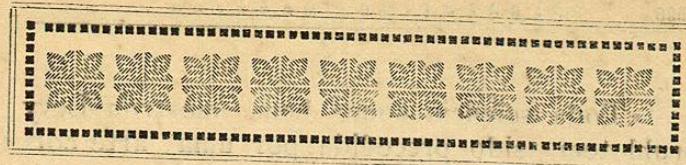
Eu ainda lembro a celebre divergencia tão commentada neste livro, sobre o factor predominante na evolução das sociedades.

O materialismo historico e o intellectualismo historico mostram as serias divergencias neste assumpto.

Como já ficou dito, alguns autores admittem o predominio do factor intellectual.

Entretanto o caso agora é outro.

Neste capitulo e nos que constituem a ultima parte deste livro, eu procuro apenas accentuar aquelles problemas que possam mais facilmente provocar as reivindicações populares pelo menos na civilização moderna, concorrendo momentaneamente para a destruição das sociedades.



CAPITULO XXXVIII

OS PROBLEMAS ESTHETICOS

COMO as questões scientificas, os problemas estheticos merecem toda a attenção do observador, pela influencia que exercem na sociedade, idealizando e sublimando a existencia humana, mas a sua solução não colloca em perigo a existencia social.

Alguns autores comprazem-se em mostrar que a influencia dos artistas no progresso humano e no desenvolvimento da civilização não é de grande importancia, o que na realidade não é aceitavel, porque uma civilização é um conjuncto magnifico e brilhante de conquistas humanas e não se pode prescindir em absoluto das conquistas estheticas.

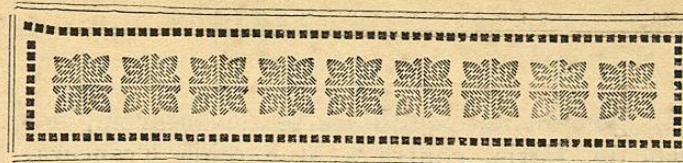
Americo Namias, neste assumpto, orienta-se com outro rumo e affirma o seguinte:

«Toda sciencia como bem mostrou Levy Bruhl tem sido precedida por uma arte correspondente: a Geometria nasceu de arte de medir as grandezas, a Anatomia da arte de tratar os doentes, a Chimica de Alchimia, a Astronomia da Astrologia, a Sociologia, da politica, etc.

.....

Surgiram então as sciencias que a seu termo transformaram e renovaram as artes, de sorte que não ha de hoje em diante quasi que arte ou officio que se não apoie em uma ou muitas sciencias.»

Vê-se, portanto, que a influencia da arte na evolução humana foi e é de grande valor, apenas affirmo neste capitulo, que pela natureza intima de suas manifestações, ella não fornece motivo ás reivindicações populares violentas que ponham em perigo a existencia social.



CAPITULO XXXIX

OS PROBLEMAS JURIDICOS

OS problemas juridicos são de uma importancia inextimavel para a conservação e evolução das sociedades e o seu valor augmenta com o progresso e o desenvolvimento da civilização.

O phenomeno juridico concorre para tornar menos instavel a existencia social e pela ideologia que encerra deveria concorrer, para evitar as aggressões, os ataques injustos, as conquistas e as luctas armadas.

Mas, ás vezes os factos se passam de um modo differente e as reivindicações juridicas ensanguentam as nações e os continentes.

Na maioria dos casos, quando dois povos se destroem na guerra, julgam defender um direito, cada qual mais puro, mais justo e mais santo.

Quando as multidões se levantaram, nas ruas de Paris, contra a Monarchia Franceza, julgaram defender, um direito sagrado e também sagrado era aquelle direito que os soberanos defendiam contra a rebeldia do povo amotinado.

Ha alguns seculos apenas, a civilização christã e a civilização mahometana se defrontaram num odio de morte.

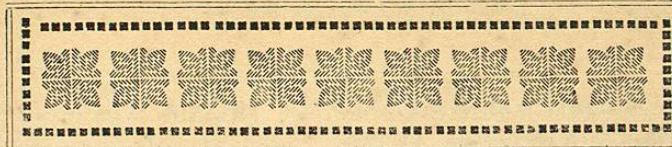
Duas civilizações completamente antagonicas, irreconciliaveis e inimigas e, no entanto, ambas julgavam defender direitos que reputavam sagrados.

A julgar pelos factos, a verdade estará sempre do lado daquelle que souber transformar os seus ideaes em uma realidade duradoura e inatacavel.

Como se vê, estes problemas são de uma solução difficil, excessivamente complexa e delicada.

Ao resolver os grandes problemas juridicos da humanidade os juriconsultos deviam verificar os ensinamentos da Sociologia, que auxiliaria poderosamente as suas cogitações.

Assim, em lugar de observar estes factos, apenas atravez das sciencias juridicas, estudariam as suas manifestações, sob um ponto de vista ainda mais vasto, encarando o proprio direito e a propria sciencia, como um producto de existencia social.



CAPITULO XL

OS PROBLEMAS POLITICOS

Os problemas politicos apresentam-se de uma complexidade excessiva, que se accentua cada vez mais, com o desenvolvimento da civilização.

Não é so a sua complexidade ou a sua ligação complicadissima com os outros phenomenos sociaes, que tornam estes problemas de difficil solução, mas principalmente o facto das reivindicações populares.

As reivindicações de caracter politico têm ensanguentado a humanidade milhares de vezes, desde as épocas mais afastadas da evolução humana.

Para a resolução destes problemas, o valor da Sociologia é extraordinario e o seu auxilio é claro e efficiente.

Os grandes genios da humanidade, os que

da Europa culta e poderosa, julgam orientar guiar a civilização e que pensam plasmar as massas humanas, quando na realidade são também plasmados e arrastados pelos factores e pelas leis soberanas que determinam os nossos destinos e as nossas vontades, deviam estudar profundamente a Sociologia e ler, com dedicação e maximo interesse, os tratados dos melhores autores, afim de não cahirem em erros, muitas vezes de consequências graves, concorrendo inconscientemente para o desencadear das tempestades humanas.

Julgo que para um futuro, talvez não muito afastado, a Sociologia oriente o phenomeno politico, como hoje a Biologia determina as leis que servem de base ao desenvolvimento da Medicina.

Um simples golpe de vista na evolução, dos factos sociaes não é bastante para tirar conclusões, porque, quando elles se repetem, trazem consigo modificações profundas que alteram a marcha futura do seu desenvolvimento.

Um exemplo brasileiro :

Todas as revoluções, que antes de 1889 appareceram nas provincias, foram abafadas, devido principalmente ás condições psychologicas do meio physico que as insulavam e assim as enfraqueciam no seu isolamento.

Veio finalmente na capital do imperio a Revolução Republicana que, por um golpe audacioso e feliz, obteve esplendida victoria.

Resultado: foi se accentuando, pouco a pouco, em uma parte da população, a idéa, evidentemente falsa, que as revoluções só poderiam vencer no Brasil, quando explodissem na capital da Republica.

As revoluções que se seguiram, durante a primeira Republica, inclusive as de 1922 e 1924 e as intervenções militares do Governo Federal em Estados poderosos, como Pernambuco e Bahia, acabaram por accentuar mais esta concepção erronea, na parte menos animada do povo.

Mas o paiz transformou-se rapidamente, quanto ás suas possibilidades materiaes e psychologicas; novos e rapidos meios de communição foram estabelecidos.

Estradas de rodagens, estradas de ferro, automeveis, e aeroplanos, telegrapho, radio todos estes factores agiram, transformando e tornando mais maleavel a sociedade.

E os revolucionarios de Outubro, alem da coragem, da iniciativa e de outros factores materiaes e psychologicos (1) que os auxiliaram, em suas marchas fulminantes, tiveram mais este: a facilidade das vias de communição, — e, com este conjuncto de circumstancias felizes e bem aproveitadas, puderam facilmente mostrar, á população surpresa, a vulnerabilidade da Capital Federal, aos ataques partidos dos extremos do paiz.

Citarei ainda, terminando este livro, um trecho de René Worms que vae deixar uma idéa bem clara da formidavel mobilidade dos factos sociaes.

«O mundo social, affirma elle, evolve sem cessar.

Mas o espirito não poderia desde o começo segnil-o atravez de sua espantosa mobilidade.

(1) O estado de agitação absoluta da população brasileira contra os ultimos governos da 1ª. Republica

E' necessario tomar um ponto de partida fixo, ao qual se possa referir de um tempo a outro para medir o caminho percorrido.

.

Na natureza não ha repouso.

Em nenhum momento o movimento da sociedade para.

Apenas a temos observado, e ella é já toda outra.

Quando observamos alternativamente suas diversas partes, as observações que temos feito sobre ellas não são rigorosamente simultaneas: nós não attingiremos nunca á precisão estatica absoluta.»

Este trecho de René Worms deixa uma idéa bem nitida da assombrosa mobilidade dos phenomenos sociaes, embora estas transformações se passem, muitas vezes sem impressionarem o espirito das pessoas pouco treinadas nas observações destes factos e sem excluir uma continuidade perfeita do corpo social.

Foram, portanto, a instabilidade dos phenomenos sociaes e as suas modificações incessantes e profundas que transformaram a sociedade brasileira, criando um meio mais favoravel ás reivindicações populares.

Foram as modificações ja citadas e tambem as transformações psychologicas que se effectuaram, durante este tempo, os novos desejos, as idéas, a imitação, o exemplo das revoluções dos outros povos que finalmente modificaram a alma

nacional, pela formação de um meio physico e psychologico favoraveis á esplendida victoria dos revolucionarios de Outubro.

São estas modificações tão profundas e ao mesmo tempo tão rapidas, que juntamente com outras condições, tornam tão diffíceis a apprehensão e a verdadeira concepção dos phenomenos sociaes e ainda são ellas que levam, muitas vezes, grandes homens, portadores de uma intelligencia superior e uma cultura profunda, em outras sciencias, a erros infantis e ingenuos.

E' um factor unico poderá afastar estas difficuldades ou pelo menos amenizal-as em grande parte: E' o estudo profundo, meditado, consciencioso, e mais do que isto ainda, imparcial da Sociologia. Estudo imparcial de todas as escolas, seja a geographica, a biologica, a psychologica ou a de Durkheim, estudo consciencioso dos principaes tratados e dos grandes autores, propaguem elles idéas conservadoras ou revolucionarias, defendam doutrinas capitalistas, fascistas, republicanas ou monarchicas, porque so assim se poderá ter um conhecimento claro, perfeito e completo das complicadissimas questões sociaes.

Quem praticar de outro modo, poderá ter grandes conhecimentos de Sociologia, mas será sempre de uma Sociologia parcial, uma Sociologia organicista, uma Sociologia psychologica, fascista, capitalista ou catholica, atravez de uma moral preestabelecida, de interesses pessoas, de um conceito unilateral, de uma concepção acanhada e estreita, mas nunca conseguirá ter um golpe de vista largo, generalizado, completo que possa apanhar os problemas sociaes em toda a sua complexidade assombrosa e suas relações incontaveis.

A Sociologia é, por todos os motivos, a sciencia do seculo, porque o seculo actual vae se caracterizando rapidamente pelas agitações humanas, renovamento intensivo da vida e pelas grandes transformações sociaes que vão arrastando a humanidade para um futuro glorioso e magnifico.



I N D I C E

CAP.		PAG.
	Alguns conceitos emittidos sobre o autor e suas obras...	9
	Prefacio.....	25
1ª PARTE		
PRELIMINARES		
I	Definição e generalidades...	35
II	Natureza e classificação dos phenomenos sociaes.....	47
2ª PARTE		
HISTORIA DA SOCIOLOGIA		
III	Os precusores da Sociologia	62
IV	Augusto Comte.....	65
V	Herbert Spencer.....	73
3ª PARTE		
HYPOTHESES E THEORIAS		
VI	O determinismo social.....	83
VII	Os factores geographicos....	103